

O ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

JUCIMÁ•RIA DE SOUSA MELO¹

RESUMO

O ENSINO MEDIADO POR TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC) NO 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL Jucimária de Sousa Melo[1]/jucimariamelo95@gmail.com/ IFTO- Campus Araguatins Karoline Araújo Nascimento[2]/IFTO- Campus Araguatins Ramásio Ferreira de Melo[3]/IFTO- Campus Araguatins Processos de Ensino e aprendizagem - com ênfase na inovação tecnológica, metodológica e práticas docentes. Agência Financiadora: (Residência Pedagógica/Capes) Resumo O presente artigo apresenta as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado I do curso de Licenciatura em Computação que teve como eixo o ensino através de tecnologias digitais para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Tendo como principal objetivo apresentar as contribuições da metodologia de ensino mediada através dos diversos recursos tecnológicos digitais utilizados durante as aulas, fazendo uso principalmente de recursos visuais para transmissão do conteúdo aos alunos, nas disciplinas de Português, Redação e Artes. Por se tratar de uma turma no início do processo de aprendizagem, as principais dificuldades apresentadas por eles estavam relacionadas a leitura, escrita e interpretação de texto, causadas sobretudo pela falta de atenção. Com o propósito de promover maior interesse dos alunos pelas aulas, foram utilizados recursos tecnológicos e digitais visuais, para mediação dos conteúdos, capazes de prender a atenção dos alunos e envolvê-los na aula. O trabalho teve por foco as disciplinas de linguagem, pois o desenvolvimento de uma boa leitura, interpretação e escrita adequada são de fundamental importância para o desenvolvimento escolar e pessoal dos alunos, assim como afirma FREIRE (1889) que, ler não é apenas passar por cima das palavras, mais sim dar significado ao que estamos lendo, é dar asas à imaginação, criando assim a sua própria escrita. Nesse sentido, para que os alunos desenvolvessem melhorias nas áreas em que apresentaram mais dificuldades, foram utilizados em sala de aula recursos tecnológicos e digitais visuais tais como computadores pessoais, projetores multimídias, inclusive o laboratório de informática, voltados a mediação dos conteúdos, visando promover maior concentração, motivação e atenção, dessa forma contribuindo para a prática da leitura, escrita e interpretação textual durante as aulas. As análises realizadas tiveram como base os autores Moran (2010), Maseto (2010), Sousa (2011),

e Behrens (2010), os quais defendem que a escola precisa se adequar à nova era das tecnologias, visto que os benefícios trazidos por elas podem ser capazes de suprir a necessidade da aquisição de conhecimento que a maioria dos alunos apresentam, principalmente pela falta de interesse por aulas tradicionais. Nesse sentido, Masetto (2010) afirma que a tecnologia não possibilita apenas recursos inovadores para a aprendizagem, mas também a interação por meio desses, portanto a questão não é apenas mediar o conteúdo, mas sim utilizar os recursos digitais para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Corroborado, Behrens (2010), afirma que as mudanças na sociedade atual são inevitáveis, principalmente para o meio educacional. As novas formas de transmitir e adquirir conhecimento, estabelece que o cidadão esteja disposto a aprender todos os dias. Como metodologia trabalhou-se uma pesquisa-ação, que é uma forma de investigar e resolver os problemas identificados, que segundo Thiollent (1986), através deste tipo de metodologia o investigador estaria mais apto a gerar dados de uso efetivo, principalmente voltado a meio educacional. Os conteúdos foram trabalhados por meio da utilização de recursos tecnológicos digitais, exercícios práticos no computador e no papel. Tendo como público-alvo os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Araguatins - Tocantins. Adicionando-se, o estágio teve duração de 8 semanas, sendo 3 delas voltadas a observação das aulas e adaptação com os alunos, e 5 semanas voltadas para a realização da intervenção. Por meio do ensino através de recursos tecnológicos digitais, conseguiu-se aumentar a atenção dos alunos em relação aos conteúdos ministrados em sala de aula. Entretanto, ainda há uma certa dificuldade de interpretação e escrita em sala de aula, porém houve uma gradativa melhora, levando-nos a crer que com um tempo maior de dedicação e intervenções favoráveis à aprendizagem dos alunos, estes alcançariam o progresso desejado. É importante ressaltar o interesse que os alunos demonstraram em aprender através das TDIC, ao realizar uma gincana na própria sala de aula, utilizando o computador e o datashow, pôde-se notar o quanto foi enriquecedor o aprimoramento dessas técnicas de ensino. Hoje em dia, a inserção dos recursos tecnológicos dentro do contexto escolar já é bastante notável, mas infelizmente essa não é a realidade para todas as escolas públicas brasileiras e assim como afirma Colello (2017) a inserção dessas tecnologias se fazem de extrema necessidade, pois levando em consideração o perfil dos alunos atuais, esses métodos de ensino se adequaria melhor a sua realidade. Como a utilização deste tipo de metodologia ainda não é muito empregada na escola campo, pôde-se perceber o quanto esses recursos são capazes de melhorar tanto o ensino quanto a aprendizagem, desde que utilizados com as técnicas e planejamento adequados. Levando em consideração esses aspectos, incluir as TDIC no processo de ensino das aulas é uma forma de promover diversos benefícios, como por exemplo; maior empenho nas aulas, interesse em participar das atividades propostas, prática constante da leitura, dentre outros. Assim como Neves (2008) afirma, fazendo-se uma análise aprofundada do que as tecnologias digitais podem contribuir para o crescimento dos alunos,

os resultados poderiam contribuir para a implementação da metodologia no dia a dia da escola, dessa forma facilitaria o ensino e aprendizagem dos alunos e professores. Palavras-chave: TDIC, leitura, escrita, interpretação. Referências COLELLO. Silvian M. Gasparian. A escola e a produção textual, práticas interativas e tecnológicas. São Paulo-SP: Summus 2017. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1889. MORAN. José Manuel et al. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 17ª ed.- Campinas, SP: Papirus, 2010. NEVES. Maria Aparecida Campos Mamede et al. O recurso dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola. Disponível em: Acesso em: 22 set. 2018 SOUSA, Robson et al. Tecnologias digitais na educação. Campina Grande-PB: Eduepb 2011. THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

Palavras-chave: .

¹,;